

memória

36 ANOS

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

Alexandre Takara. Aos 92 anos... ...o 11º livro. E uma mensagem: Sempre é tempo de produzir

Ensina o orientador desta página 'Memória': escrever é um processo. Estamos sempre aprendendo...

"Quanta beleza na terra em que nasci, trago no peito, orgulho muito por ti. Sua paisagem linda, derrama como um manto, a bela Santo André da borda do campo".

Emília Viera de Oliveira, "Poemas da Cidade", volume 1, 2014, no nascedouro da Editora Coopapesso.

Emília, como diz nos versos iniciais deste poema intitulado "A Vila Velha Querida", é andreense. Pedagoga. Trabalha com educação religiosa de jovens e adultos.



MESTRE TAKARA. Como você aprendeu a escrever? – indagam-me. Corrijo o tempo verbal: como estou aprendendo a escrever...

penar, de pé, no canto da sala, para onde eu ia quase todos os dias. Doía-me ser assim tratado. Como detestava a escola!"

Hoje – agora é o repórter que fala – aquela mesma professora da cidade de Promissão iria se surpreender com a história maravilhosa do aluno que várias vezes ela chamou de 'burro'.

NÃO, GENIAL

Diante de nós, *Como aprendi a escrever*, livro de 278 páginas deste moço sorridente da foto (Jundiá, SP, Editora Biografar, 2024). Um livro para ler com o coração, saboreando as palavras, as lembranças, os ensinamentos.

Professor Alexandre Takara, a literatura está radiante. Parabéns. E muito obrigado.

Brasilialia Meio século. Um selo. Força à memória

A Sociedade Cultural Brasilialia, de São Bernardo, comemora hoje 50 anos de fundação, às 19h30, com sessão solene na Câmara Municipal. Um selo comemorativo será lançado.

Luiz José Moreira Salata, presidente da diretoria executiva, tem se esmerado nos últimos meses na construção da memória da entidade.

Neste Jubileu de Ouro, portanto, uma grande oportunidade para se contar esta história e lembrar os pioneiros.

Brasil em 1917. Nessa fazenda moravam dezenas de famílias, de origem okinawana. Só nos expressávamos em 'utinaaguchi', a língua originária dessa província. Comunicávamo-nos com gestos, quando nos dirigíamos a brasileiros e, a pouco e pouco, fomos aprendendo algumas palavras isoladas da língua portuguesa. Eu não sabia construir uma oração".

BURRO?

Em 1939, início da guerra, os Takara mudam para cidade e o menino Alexandre é matriculado no grupo escolar. Não entendia bulhufas do que a professora ensinava – ou tentava ensinar. Claro, não sabia o português.

"Quem não entendia era

E como escreve bem este professor universitário chamado Alexandre Takara. Ele domina o que chama de "mundo encantado da palavra".

Atualíssimo, professor Takara informa que a literatura nikkei terá, em breve, a sua Antologia Latino-Americana, com nove escritores argentinos, 21 brasileiros, um chileno, quatro mexicanos e 14 peruanos. Claro, Takara entre eles.

O 11º livro do professor Alexandre Takara é lindo. Como dizemos diante de obras maravilhosas como esta, 'memória pura'.

"Meus pais moravam numa fazenda de café, em Promissão, SP, quando nasci, em 1931. Eles emigraram para o

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Itaberá e Tejuapá.

■ Pelo Brasil: Acrelândia (AC); Arroio do Sal (RS); Brasilândia (MS); Caldeirão Grande (BA); Itacoatiara (AM); e Trajano de Moraes (RJ).

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Maria Gomes Leôncio, 96. Natural de Esmeralda (MG). Residia na Vila Humaitá, em Santo André. Dia 21. Memorial Phoenix.

Valdete Montanari, 70. Natural de Santo André. Residia no Jardim Alvorada, em Santo André. Dia 21, em Santo André. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Leonir Donegatti de Lima, 87. Na-

tural de São Paulo, Capital. Residia na Vila Prudente, Capital. Dia 20. Cemitério da Paulicéia.

São Caetano

Anna Fanti Guerra, 97. Natural de Pedreira (SP). Residia no bairro Fundação, em São Caetano. Dia 19. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Maria Aparecida Carnevalli, 80. Natural de São Caetano. Residia no bairro Cerâmica, em São Caetano. Dia

19. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Maria José Alves de Amorim, 90. Natural de São José da Laje (AL). Residia no bairro Conceição, em Diadema. Dia 17. Vale da Paz.

José Xavier Filho, 88. Natural de Piranga (MG). Residia no bairro Eldorado. Dia 18. Cemitério Municipal de Diadema.

Mauá

Lucilia Rodrigues Pereira Targher, 78. Natural de Ribeirão Pires. Residia na Vila Bastos, em Santo André. Dia 21, em Santo André. Cemitério da Saudade, Vila Vitória.

Ribeirão Pires

Antonio Ramos de Sena, 75. Natural do Estado da Bahia. Residia na Vila Zilda, em Ribeirão Pires. Dia 15. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.



**CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!**



**VALE DOS
PINHEIRAIS**
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

APÓS DENÚNCIA ANÔNIMA

Terceiro suspeito por morte de médico é preso em São Bernardo

Indivíduo diz que conhecia a vítima há 20 dias e não premeditou latrocínio

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

O terceiro suspeito pela morte do médico Aurélio Tadeu de Abreu foi preso nesta terça-feira (23) após denúncia anônima. Localizado em uma loja de celulares, o indivíduo de 34 anos, identificado como Leonardo França, declarou que conheceu a vítima há pouco

mais de 20 dias em um bar e não premeditou o crime de latrocínio (roubo seguido de morte). Em depoimento, disse que foi com os outros criminosos para a casa de Abreu com o objetivo de participar de uma festa e não viu como o delito ocorreu. "Quando eles se conheceram no bar, ficaram conversando e a vítima comentou que costumava fazer algumas

festas em casa e se ele (*Leonardo*) conhecia algumas meninas para irem aos eventos. Ele disse que não, mas tinha um amigo que conhecia. Então, os três indivíduos (que foram presos) combinaram o dia de ir até a casa da vítima", detalha a delegada Kelly Cristina Sacchetto de Andrade, da Delegacia Seccional de São Bernardo. Carolina Araújo, mulher de

30 anos que foi presa no domingo, declarou que ganharia R\$ 100 pelo roubo e conhecia apenas o primeiro preso, identificado como Diego Fernandes, 29. Disse também que foi Fernandes que matou Aurélio de Abreu. Entre os três envolvidos, apenas França conhecia a vítima. "Ele falou que saiu da sala e que os três (*Diego Fernandes, Carolina Araújo e o médico*) ficaram na sala. Quando voltou, a vítima já estava caída. Ao ver os dois fugindo, decidiu fugir. Ele nega ter premeditado alguma coisa e ter participado do latrocínio." A vítima de 48 anos foi encontrada na própria resi-

dência com uma corda no pescoço e as mãos amarradas.

O primeiro preso, Diego Fernandes, 29, foi localizado em casa na sexta-feira (19), dia do crime. A segunda envolvida, Carolina Araújo, 30, foi encontrada em um bar no domingo. Já Leonardo França estava em uma loja de celulares quando os policiais chegaram. Pelas localizações, a delegada considera que os envolvidos pensavam que não seriam pegos. "Muito provavelmente acreditavam que nada seria feito. Chego a acreditar que seja até ingênuo da parte deles. Vamos continuar as investigações para ter certeza da ver-



EM LOJA. Leonardo foi detido

são que cada um apresentou. Teremos quebra de sigilo telefônico para saber quem conversava com a vítima e como eles elaboraram esse encontro. Tudo vai delinear o modus operandi e eventual planejamento (*do crime*)."

Diário há 30 anos

Domingo, 24 de abril de 1994 – ano 36, edição 8682
Novos Tempos – Celular dita o novo cotidiano dos políticos.

Reportagem: Francisco de Gois.

Ponto de Vista – Revisão constitucional. A Revisão encruou na panela da irresponsabilidade de nossos congressistas.

Artigo do jurista Tito Costa.

TITO COSTA. O cronista e o mundo jurídico.



Amistoso

Festivo – Em Campo Limpo, a equipe Politheletras, capitaneada por Chico Buarque, goleia os Metalúrgicos do ABC, de Vicentinho e Meneguelli, por 5 a 1. Chico marcou um dos gols.

Em 25 de abril de...

1904 – Nomeada a professora Maria de Campos Gonzaga como substituta para a escola do Alto da Serra, em São Bernardo.

■ Roma, 12. Três mil e quinhentos tecelões em Pordenone declararam-se em greve.

1959 – Prefeitura de Santo André aprovava o loteamento Parque Erasmo Assunção

1964 – Fundado, em Santo André, o Lar Benvindo, iniciativa de Antonio Benvindo. Amparo ao menor carente. Sede no Jardim Progresso.

1974 – Os portugueses saíam às ruas com cravos na mão para festejar o sucesso do levante militar, comandado pelo general António Spínola, contra o primeiro-ministro Marcelo Caetano.

A Revolução dos Cravos, como ficou conhecida, colocava um ponto final nos 46 anos de ditadura iniciada por Salazar.

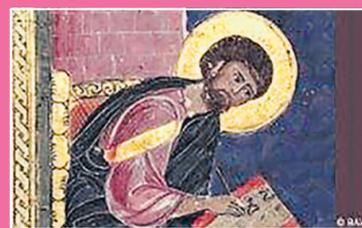
1979 – São Caetano preparava festa de aniversário da cidade. Manoel Cardenás Luccas nomeado presidente da comissão organizadora.

Hoje

■ Dia do Contabilista, data instituída em 1925. ■ Dia do Despachante Aduaneiro. ■ Dia Mundial da Luta contra a Malária. ■ Dia do Telégrafo Sem Fio

São Marcos

25 de abril



A festa de São Marcos Evangelista é celebrada em 25 de abril. Seu emblema é um leão alado, símbolo da cidade de Veneza, da qual é padroeiro.

Texto e ilustração: Vatican News
Arte: Paulo César Nunes